

"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 455

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and
End. Tel: NAÇÃO - Rio
TELEPHONE: CENTRAL - 2158

3.ª FEIRA
9
AGOSTO
1927

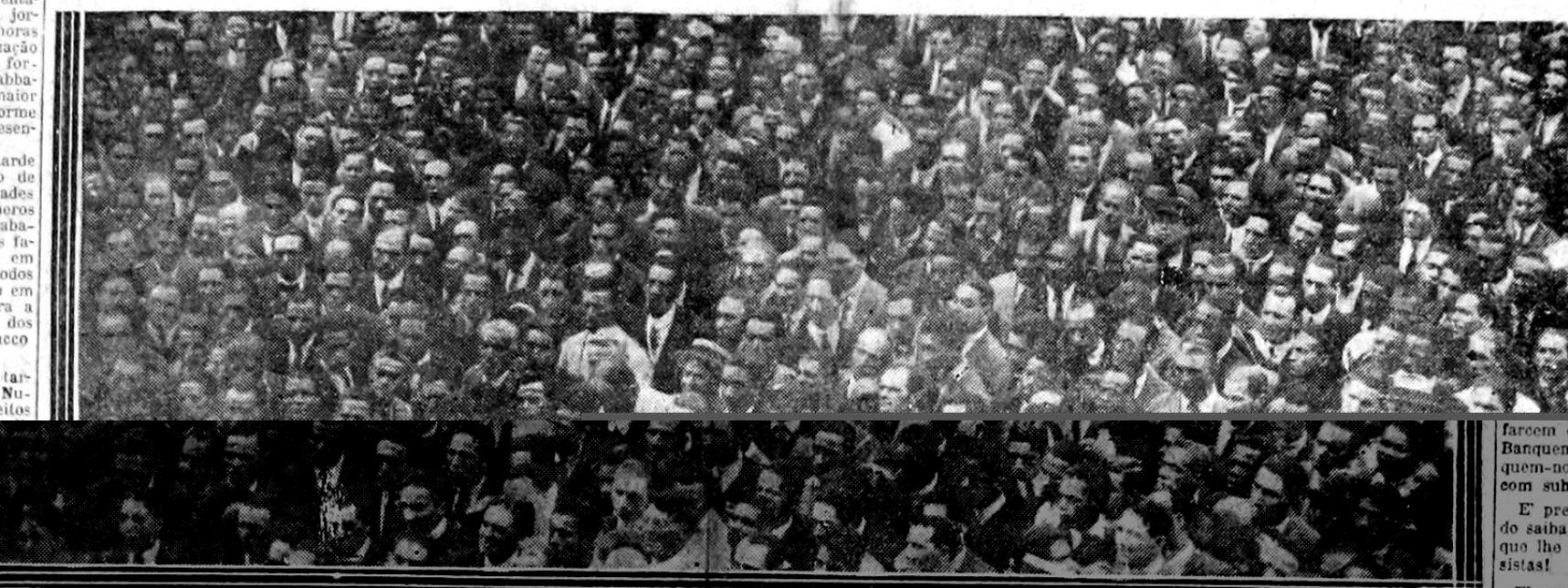
A fome que nos
atormenta, nos
empurra violenta-
mente para a
phase manda-
mente comunis-
ta.

LENINI

As massas odeiam a lei scelerada!

O formidável espetáculo de sexta-feira repetiu-se hontem com maior vibração

... O PROLETARIADO DE NICHEROY DEMONSTRA SUA INQUEBRANTAVEL CONSCIENCIA DE CLASSE ! ...



UM ASPECTO IMPONENTE DO "MEETING" DE HONTEM

para dentro dello, proceder-se-
á educação e organização das
massas trabalhadoras. Descre-
veu, citando factos concretos,
a situação geral do paiz que é
de fallencia, pois a tanto o re-
trangeiro, disse Octávio; falam
em defesa da pátria; como de-
fender a pátria, se não temos
pátria, pois ella foi vendida
aos ingleses e aos norte-ame-
ricanos pelos governos feu-
dades... Epitacio, Bernardes,
Washington e mais tarde Ju-
lio Prestes, têm sido fiéis cum-
pridores do regimen que cria-
ram, regimen da política feu-
dade, mais atraçada que a re-

publica liberal conquistada po-
m a revolução francesa. Termi-
nou dando um viva à república
democrática, preliminar da re-
pública proletaria!

"DEVORADORES DA CONS-
TITUIÇÃO!"

Azevedo Lima, deputado do
Bloco Operário, criticou ener-
gicamente a actuação dos ul-

timos governos roedores im-
pudentes das fiquezas naciona-
is. Depois de avançarem no
Thesouro Nacional, exclama
Azevedo Lima, avançam no
proprio regimen liberal, devor-
am a propria Constituição,

devorando, fanfintos, as nos-
sas tradições de cultura! E
termina concitando o proletari-
ado a fazer a frente unica
com os ultimos abencerragens

"A Manhã", dizendo que o soc-
corro não se destinava sómen-
te à protecção material e sim
também à protecção, à assis-
tencia política ao proletariado.

E perante aquela enorme

farcom com a constituição.
Banquem o Mussolini, mas ban-
quem-no abertamente e não
com subterfugios!

E' preciso que o proletaria-
do saiba o que vem a ser a lei
que lhe preparam os congre-
sistas!

E' uma lei bem mais feia
do que aquella que serviu para
humilhar o Exercito brasileiro
fechando o seu principal glo-
bo com uma penalidade destinada
aos caixas. Mas continua esse
absurdo, continua Luizardo,
houve o gesto épico, heróico,
dos dezoito bravos de Copaca-
bana, revivido, dois annos mais

17

imperialismo estrangeiro
contra a execução de Sacco e
Vanzetti.

A "SCELERADA" PODERIA
FECHAR "A NAÇÃO", "A MA-
NHA", "A ESQUERDA" E O
"CORREIO DA MANHÃ"

Luizardo, falando, disse que
os senadores, "aqueles que ali
em frente estão ajoelhados
aguardando as ordens do po-
der", planejavam um ataque
de morte ao artigo 72 da Cons-
tituição, isto é, pretendiam
acabar com o direito de mani-
festação do pensamento pela
palavra falada ou pela palavra
escrita. "Fazam o fascismo,
dizem os caudas, mas não

farcom com a constituição.
Banquem o Mussolini, mas ban-
quem-no abertamente e não
com subterfugios!

E' preciso que o proletaria-
do saiba o que vem a ser a lei
que lhe preparam os congre-
sistas!

E' uma lei bem mais feia
do que aquella que serviu para
humilhar o Exercito brasileiro
fechando o seu principal glo-
bo com uma penalidade destinada
aos caixas. Mas continua esse
absurdo, continua Luizardo,
houve o gesto épico, heróico,
dos dezoito bravos de Copaca-
bana, revivido, dois annos mais

zação
uma co-
custo e
cadaria
membr
cleo e

CRE

Abri
jornal
redact
sul

Atacou
positos
no, deo
sa rea
dido, p

crea

serva

phras

mações

em Luis

ATAC

Leopoldo

gundo o
hontem,
de penu-
tra a
onde as
mo, a fr
riais, as
vermino
do i
tudo iss
de polit
não sã
gitimo
vo, po
sas de
E tem
do regu
uma qu
ser res
povo; s
munist
o com
vra r
rantes a
orador
que, in
peladas

ATAC

Leopoldo

gundo o
hontem,
de penu-
tra a
onde as
mo, a fr
riais, as
vermino
do i
tudo iss
de polit
não sã
gitimo
vo, po
sas de
E tem
do regu
uma qu
ser res
povo; s
munist
o com
vra r
rantes a
orador
que, in
peladas

ATAC

Leopoldo

gundo o
hontem,
de penu-
tra a
onde as
mo, a fr
riais, as
vermino
do i
tudo iss
de polit
não sã
gitimo
vo, po
sas de
E tem
do regu
uma qu
ser res
povo; s
munist
o com
vra r
rantes a
orador
que, in
peladas

ATAC

Contra a lei scelerada e contra a execução de Sacco e Vanzetti

OS OPERARIOS DE NICHEROY, NUM MOVIMENTO ESPONTANEO, DECLARARAM-SE EM
GREVE, HONTEM

Nicheroys é uma das cida-
des industriais do Brasil, cheia
de tradições na historia das
lutas proletarias. Hontem,
como se avolumasse a indi-
gnação entre os operarios con-
tra a lei monstruosa que se
quer, a todo o custo, impor
ao proletariado, perseguidos
a vanguarda e punindo a
greve como um delito, os

rios queriam significar sua
repulsa ao assassinato de Sac-
co e Vanzetti pelos tubarões
financeiros da Norte America.
E grande massa dos grevi-
tas, atravésou a bahia para
assistir ao meeting monstro
da praça Marechal Floriano.

ONDE SE INICIOU A
GREVE

A greve iniciou-se nos esta-

brios de se transportarem as
ilhas, os operarios das ilhas
de Vianna, da Conceição e do
Cajú. Todos os operarios se
recusaram a embarcar. Nas
oficinas do Lloyd só ficaram
trabalhando tres individuos
inconscientes, chefiados pelo
encarregado Albertino nas ofi-
cinas de caldeireiro de ferro

bairro estão situadas a fabrica
de tecidos Manufactura Flu-
minense e as fabricas de For-
midão do Barreto e do Phos-
phorus Brilhante. Precisa-
mente a hora do almoço os
operarios destas fabricas re-
tiraram-se do trabalho, dirigindo-
se para suas casas.

A GREVE NA CANTAREIRA

Nos estaleiros e nas officias

da casa de carros da Can-

treira, que ficam no largo de

S. Domingos, onde trabalham

1.200 operarios, foram sus-
pensoes os trabalhos, ás pri-
moiras horas da manhã.

A polícia fez guardar o local

por algumas patrulhas de ca-
valaria.

OPERARIOS DA CONSTRUC-
ÇÃO DO PORTO ABAN-
DOVAM O TRABALHO

Muitos operarios da cons-
trução do porto de Nicheroys

também abandonaram o tra-
balho. A polícia guardou o

local com patrulhas de ca-
valaria.

OS OPERARIOS EM GREVE

ATINGIRAM A 6.000

O numero de operarios de
Nicheroys, em greve, atingiu
a mais de 6.000.

Os operarios das usinas da
Companhia Brasileira de
Energia Electrica só não adhe-
riram ao movimento porque
a polícia guardou aquella com-
panhia, impedindo que os tra-
balhadores a abandonassem.

O DR. FONTELLE

EXPLICA-SE...

A uma comissão de opera-
rios que o foi procurar para
soltar alguma operario arbi-
trariamente presos, o Dr.

Fonterelle declarou que não

pretendia cerecer o direito de

greve, pois se tratava de uma

conquista do proletariado uni-

versal, mas suffocaria qual-
quer indecio de perturbação

da ordem publica. A polícia,

Continua na 2ª Página.

tarde, na mesma data, em São
Paulo, pelos bravos companheiros
do marchal Isidoro. A lei
que se está forjando é um
estado de sitio perpetuo! E
preciso que o proletariado sal-
ba o que é essa lei, disse Luiz-

zardo, para protestar com to-
das as suas forças contra elle.

Munido da "scelerada", acres-
centa o governo podera fechar
mais tarde, mediante simples
portaria de Washington Luis
ou de Vianna do Castello, A

NAÇÃO, "A Manhã", "A Es-
querda" ou o "Correio da Ma-
nhã"! Já hoje, consciente da
miséria que está sendo forja-
da, o proletariado de Nicheroys

se declarou em greve, disse o

orador, vindo ao Rio lançar de

viva voz o seu protesto!

PROTESTEMOS CONTRA A

"SCELERADA"!

Em seguida falou o nosso
companheiro Paulo de Lacer-
da, concitando o proletariado a
que, no proximo comicio, se-
guindo o exemplo dos opera-
rios de Nicheroys, abandonem

as fabricas, protestando contra

a "scelerada" que nos coloca-

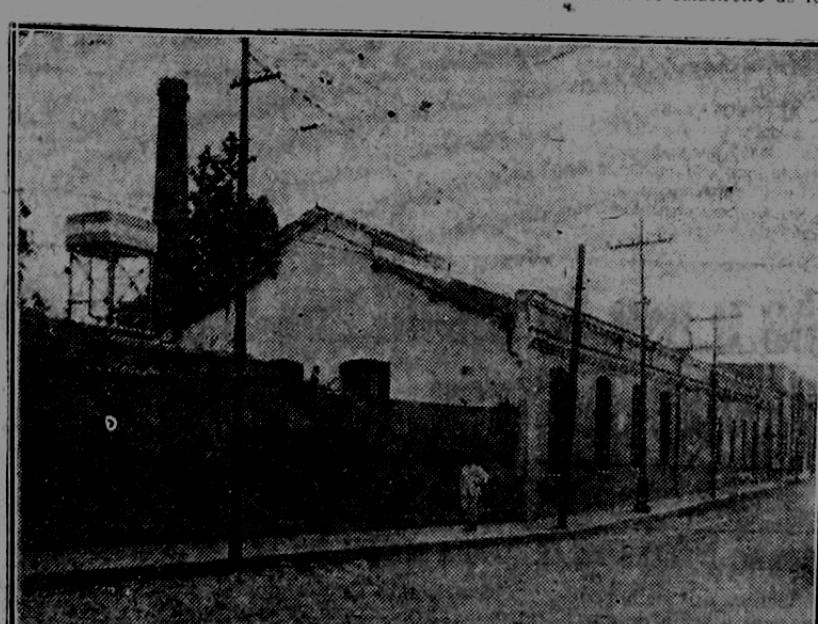
rá abaixo de escravos. E ter-
minou exclamando: Protestemos
contra a "scelerada"!

Finalmente o deputado gaú-
cho, na qualidade de presiden-

te do Nucleo de Defesa dos Di-
reitos Constitucionais, deu por

terminado o "meeting".

Continua na 2ª Página.



Uma fabrica do Barreto

operarios de Nicheroys se de-
clararam em greve, dando as-
sim o exemplo aos operarios de
Barreto. Aqui também, decla-
raram-se em greve as fabricas de
calçado Condor e Bordallo.

Além de um protesto contra a lei scelerada, os opera-

rios Prado Peixoto. Inicia-
lamente, os estaleiros, uma com-
issão de operarios percorreu as
demais fabricas e lojas do

trabalho solicitando adesões

e concitando os operarios a

greve.

Adheriram ao movimento

os operarios de Nicheroys. Nesta

é na de carpinteiro uns qua-

tro lançados.

O TRABALHO FOI SUS-
PENSO NO BARRETO

Um dos maiores centros

operarios de Nicheroys, fica

situado no Barreto. Nesta

é na de carpinteiro uns qua-

tro lançados.

O TRABALHO FOI SUS-
PENSO NO BARRETO

Um dos maiores centros

operarios de Nicheroys, fica

situado no Barreto. Nesta

é na de carpinteiro uns qua-

tro lançados.

O TRABALHO FOI SUS-
PENSO NO BARRETO

Um dos maiores centros

operarios de Nicheroys, fica

situado no Barreto. Nesta

MOJE

ANNIVERSARIO

Fazem annos hoje:
Senhor:
Adel Figueiredo Rocha, Carvalho da Silva, Maria A. da Figueira Braga, Marietta Severo e Odette Figueiredo Winter.

Senhor:
Irene Rodrigues, Yolanda Rangel, Cendre, Zulmira Cordeiro de Caro, Cecy Loureiro, Stella Arante e Margarida Van Erven e Aracy Coelho.

Senhores:
Luiz F. de Castilho, Benedicto da Silveira, Luiz de Souza Dias, Manoel Justo Falcão, Fróes Júnior e Manoel Fabiano.

Meninos:
Jorge da Silva, alumno da Escola Lélio da Cunha.

A REVOLUÇÃO
CHINEZA

Greve e boycott em
Cantão

SHANGAI, 8 Os directores dos entrepostos ingleses de Cantão despediram grande numero de trabalhadores que chefiavam o movimento grevista e que prejavam entre os seus companheiros o boycott completo dos navios britânicos.

As embarcações japonezas convidaram fundeadas na bahia por la de estivadores que procediam à descarga.

"VANGUARDA" — GA-
ZETA POLICIAL!

Ainda existem operarios da massa que se iludem com "Vanguarda". Nós não nos cansaremos até convencer esses companheiros de que "Vanguarda" é um instrumento dos inimigos do proletariado e dos liberaes sinceros.

Enquanto a campanha contra a lei canibaltesca se limitou à verborrágia demagogica, à diaréia retórica, "Vanguarda" bonifica de liberal. Agora, que é preciso tomar atitudes, "Vanguarda" revela-se tal qual é: recusa aderir ao movimento, recusa apoiar o comício. Obrigado, Osés Motta! Espelhado servico!

"Vanguarda" desmascara-se. Devido a suas delações e insinuações policias, o grupo de operarios da Light, que procurava organizar seus companheiros, foi deportado para Portugal onde as hienas fascistas tomaram conta do poder e estão cevando o ódio sobre esses pobres martyres.

"Vanguarda" de 6 de junho de 1927 ficou satisfeita com essas deportações.

Exactamente como "A Noite" de 23 de agosto de 1924 ad noticiou a expulsão de Marques da Costa, Vicente Llarc e outros operarios...

"Vanguarda" é um jornal policial.

Sua delação da preparação de uma greve dos operarios da Light; seu artigo delirante de alegria porque a greve abortou; sua satisfação pela deportação dos "grevistas de intenção"; seu desejo de arrastar o Partido Comunista para um "complot" maluco e, assim, tornar-nos o alvo do terror policial — tudo isto prova os laços policias vítreos ou invidis de "Vanguarda". Os artigos de 3 e 6 de junho são typicos.

Aviamos mais uma vez o proletariado: a seção pretensamente "Operaria" de "Vanguarda" tem favorecido os planos da polícia. Esta seção, com seus artigos policias, arrastou em julho de 1926 um militante operario à cadeia e tem uma finalidade especial: preparar um ambiente favorável aos golpes da polícia como sucede no caso actual da lei sclerada e sucede no caso dos nossos companheiros da Light em que os artigalhadores da primeira pagina completaram a obra negra dos artiguetes da tal seção.

Para que se saiba como a obra de "Vanguarda" satisfaz a polícia, basta o seguinte: em maio e junho de 1926, enquanto "Vanguarda" nos atacava com ferocidade, Bandeira de Mello, 4º delegado policial, mandava prender varios operarios e, na prisão, exigia que a "Voz Cosmopolita" não continuasse a campanha contra "Vanguarda" e seus agentes e impunha como condição para soltar os operarios — o silencio, isto é, não responderem aos ataques de "Vanguarda" e seus instrumentos. A um redactor da "Voz Cosmopolita", Bandeira de Mello declarou em junho de 1926:

"Ou acaba com os ataques da "Vanguarda" e aos reaccionarios ou você irá para a geladeira, e "Voz Cosmopolita" será suspensa como "A Classe Operaria" e o Centro Cosmopolita serão fechados!"

Devido a esta imposição tive que desfazer duas paginas intituladas da "Voz Cosmopolita" o jornal que estava com 6 ginas de composição promptas, e de sair em 4.

Devido com a obra policial de "Vanguarda"!

A situação do operariado no Brasil

ECOS

VALE O QUE VALE UM CAVALLO OU CACHORRO, E ABAIXO DOS LADRÕES!

Trecho do debate hontem, no Senado, em torno do projecto da lei sclerada:

"Aristides Rocha: O operariado deve os maiores serviços ao sr. Adolpho Gordo, autor da "lei de accidentes".

Irene Machado: A lei de accidentes limita o valor de um operario a cinco contos, valor de um cavallo ou cachorro".

De um artigo publicado, hoje, por Evaristo de Moraes no "Correio da Manhã".

"O mais réles "batedor de carteiras", surpreendido ao subtrair quantia inferior a 200\$000, pôde presar fiança, afim de solto se defender; — outrossim, obterá immediata liberdade, sob caução pecuniaria, o navalhista que praticar uma lesão corporal leve. O operario, entretanto, que, vexado pelas aperturas da crise actual, e vendo os seus companheiros nas mes-

mas condições, promover qualquer cessação do trabalho, se colhido no acto, não poderá demonstrar "sólo" as razões que tiver tido para agir, ou provar que é falsa a imputação; será inflexivelmente recolhido à cadeia, guardando a decisão da Justica, ordinariamente demorada entre 6 e 12 meses".

Pelo que conclue Evaristo: "A sclerada collocará os operarios abaiixo dos ladrões".

Tal a situação do proletariado no Brasil.

OS ESCRIBAS DA BURGUESIA

O conhecido poeta dos cafés, Menotti del Picchia, em 1924, esteve ao lado dos reaccionarios bernardistas. Depois, entrou um hymno ao café, quer dizer, ao fazendeiro feudal.

Um pagamento, o poeta feudal, instrumento de contra-revolução, foi feito pela burguesia, deputado e director, 1º secretario do Banco de Credito do Estado de São Paulo.

Vejam o proletariado e a pequena burguesia liberal quem cerca Menotti del Picchia nesse Banco:

Conselho administrativo — Senador Dr. Luiz Pereira de Campon Vergueiro, director presidente; Marino Conti (Marino Conti e Irmão), director-vice-presidente; Miguel Bechara (Nelson Bechara e Cia), director 2º secretario; cav. J. B. Scurocchio (S. A. Cotonificio Paulista), director Manoel de Barros Loureiro (Barros e Cia), conselheiro; Gaspar Pagan (L. Pagan e Cia), conselheiro; Antonio Malheiros Braça (Seabra e Cia), conselheiro; Dr. Alvaro Salles de Oliveira (Salles Oliveira, Rocha e Cia.), conselheiro.

Conselho Fiscal — Benito Sanchez (Ramon Sanchez e Cia); Alexandre Weintraub (Emissários Territoriais Weintraub e Cia, Ltda.); Jacob Nebel, Emilio Reichert Junior (Reichert e Cia.) e Julio Costa (Julio Costa e Cia).

Comissão Arbitral — Dep. Dr. Flaminio Ferreira (Em pressa "Correio Paulistano"), comm. Antonio Pereira Ignacio (Fabrica Votorantim), e cav. Elio Jafet (Flaçao e Estamparia Jafet).

São assim os escribas da burguesia: não têm principios nem ideias: só vêem conveniencias, interesses.

Comparao com os intelectuais proletarios. Recordao o martyrio e a pobreza destes ultimos. E concluirão pela victoria final do proletariado...

NAS TETAS DO LEITEIRO

Osas antigamente dizia que A Vanguarda era sua, somente sua, e não do Geraldo Rocha, como afirmavam, e temos afirmado.

Agora, Osas vai exclarecendo melhor esse negocio. Já hontem confessou o seguinte:

"Dizem que este jornal é propriedade do Dr. (com que respeito elle trata o patrio) Geraldo Rocha.

Haveria nisto algum desdouro deshonestidade mesmo?"

(Osas acha que não. Jornal de propriedade de um negociista, pretendendo orientar a opiniao publica...).

E acrescenta Osas.

"O Sr. Geraldo Rocha não posse, porém, uma unica accao da Sociedade Anonyma Vanguarda."

Que houve então?

Continua Osas:

"Foi (Geraldo) um dos seus acionistas na organização deste jornal: e não mais o é."

Para provar que Geraldo nada mais tem com o jornal de colheria vermelha, escreve ainda Osas:

"Mas, ha tempos o sr. Osas Motta só não figura como dono de todas as accões, porque a lei exige seja sete o numero minimo de accionistas de uma sociedade anonyma".

Se assim é, se Osas poderia tornar-se dono exclusivo de todas as accões, por que, então, não acaba logo com essa sociedade anonyma?

Era o que seria mais pratico, o que deveria fazer.

Mas mesmo assim "Vanguarda" não deixaria de ser de Geraldo.

Geraldo tem varios pseudonyms, pseudonyms de primeira, segundo, terceira classe, e até pseudonyms pordes de navios. E um desses seus pseudonyms pordes de navios vem a ser justamente Osas Motta.

Osas que continua a mamar a vontade nas tetas do leiteiro Geraldo Rocha, mas não queria fazer a vontade das accões.

A Cesar o que é de Cesar; a Osas o que é de Osas...

QUE FARÇANTES

Os fascistas são um caso raro no que diz respeito aos seus inimigos.

Assim é que o "Popolo D'Italia" faz comentarios lacrimosos sobre os martyres Sacco e Vanzetti. Nossos comentarios o organo Mussolini fala em "clemencia" para os dois sacrificados da burguesia.

Qual, esses pandegões do fascismo, julgam que conseguem emocionar alguém com suas lagrimas rídiculas.

Mas todos os que os conhecem sabem os processos em uso na Itália Mussoliniana, logo temos entrelinhas que o organo do Duce chorá porque Sacco e Vanzetti estão nos Estados Unidos, em legar de estarem na Itália, pois se assim fosse, esses dois camaradas teriam a sorte dos milhares de outros que nesse país são assassinados, mesmo fóra da lei.

Que corja de fascistas e farcistas!

Na Russia dos Soviets

AUGMENTO DE EXTRACÇÃO DE CARVÃO

Nas usinas de carvão do Donetz, extrahiram-se em maio 32.000 milhões de pouds de antracite e de hulha, o que excede de 6 milhões de pouds de trabalhadores que chefiavam o movimento grevista e que prejavam entre os seus companheiros o boycott completo dos navios britânicos.

As embarcações japonezas convidaram fundeadas na bahia por la de estivadores que procediam à descarga.

"VANGUARDA" — GA-
ZETA POLICIAL!

Ainda existem operarios da massa que se iludem com "Vanguarda". Nós não nos cansaremos até convencer esses companheiros de que "Vanguarda" é um instrumento dos inimigos do proletariado e dos liberaes sinceros.

Enquanto a campanha contra a lei canibaltesca se limitou à verborrágia demagogica, à diaréia retórica, "Vanguarda" bonifica de liberal. Agora, que é preciso tomar atitudes, "Vanguarda" revela-se tal qual é: recusa aderir ao movimento, recusa apoiar o comício. Obrigado, Osés Motta! Espelhado servico!

"Vanguarda" desmascara-se. Devido a suas delações e insinuações policias, o grupo de operarios da Light, que procurava organizar seus companheiros, foi deportado para Portugal onde as hienas fascistas tomaram conta do poder e estão cevando o ódio sobre esses pobres martyres.

"Vanguarda" de 6 de junho de 1927 ficou satisfeita com essas deportações.

Exactamente como "A Noite" de 23 de agosto de 1924 ad noticiou a expulsão de Marques da Costa, Vicente Llarc e outros operarios...

"Vanguarda" é um jornal policial.

Sua delação da preparação de uma greve dos operarios da Light; seu artigo delirante de alegria porque a greve abortou; sua satisfação pela deportação dos "grevistas de intenção"; seu desejo de arrastar o Partido Comunista para um "complot" maluco e, assim, tornar-nos o alvo do terror policial — tudo isto prova os laços policias vítreos ou invidis de "Vanguarda". Os artigos de 3 e 6 de junho são typicos.

Aviamos mais uma vez o proletariado: a seção pretensamente "Operaria" de "Vanguarda" tem favorecido os planos da polícia. Esta seção, com seus artigos policias, arrastou em julho de 1926 um militante operario à cadeia e tem uma finalidade especial: preparar um ambiente favorável aos golpes da polícia como sucede no caso actual da lei sclerada e sucede no caso dos nossos companheiros da Light em que os artigalhadores da primeira pagina completaram a obra negra dos artiguetes da tal seção.

Para que se saiba como a obra de "Vanguarda" satisfaz a polícia, basta o seguinte: em maio e junho de 1926, enquanto "Vanguarda" nos atacava com ferocidade, Bandeira de Mello, 4º delegado policial, mandava prender varios operarios e, na prisão, exigia que a "Voz Cosmopolita" não continuasse a campanha contra "Vanguarda" e seus agentes e impunha como condição para soltar os operarios — o silencio, isto é, não responderem aos ataques de "Vanguarda" e seus instrumentos. A um redactor da "Voz Cosmopolita", Bandeira de Mello declarou em junho de 1926:

"Ou acaba com os ataques da "Vanguarda" e aos reaccionarios ou você irá para a geladeira, e "Voz Cosmopolita" será suspensa como "A Classe Operaria" e o Centro Cosmopolita serão fechados!"

Devido a esta imposição tive que desfazer duas paginas intituladas da "Voz Cosmopolita" o jornal que estava com 6 ginas de composição promptas, e de sair em 4.

Devido com a obra policial de "Vanguarda"!

A CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES ELECTRICAS NA UKRAINA

Foi iniciada na Ucrânia a construção de empresas municipais de energia electrica em 9 cidades diferentes. Em 11 outras cidades as empresas existentes se acham em franca desenvolvimento.

DENTRO DA INDUSTRIA DO PROGRAMA DE 1925

A PRIMEIRA USINA CONSTRUIDA NO KAMCHATKA

Uma nova usina de conservas de peixe acaba de ser aberta em Ust-Kamtehatka.

Sua produção eleva-se a 120 mil caixas ou 12 milhões de latas de conservas por anno.

A usina está munida das melhores máquinas americanas.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA UKRAINA

O comissariado da Agricultura projecta, no decurso dos proximos annos, realizar as medidas que têm por fim industrializar a agricultura da Ucrânia.

Projecta-se a construção de 5 usinas de distilação, de 10 fabricas de amido, de 25 moinhos, de 10 fabricas de queijo e de 8 fabricas de mantega.

O "DNIEPRESTROI" EM PREGA MAIS DE 3.000 OPERARIOS

Certas encomendas, que deveriam ser feitas à Inglaterra, foram acomendadas a juntas de fabricas de Leninegrad. Uma usina em construcao é de 3.700 teares. E igualmente algumas de fiação, com um total de 376 mil fios, duas de fiação de lã, com 14 mil fios e uma de fiação de lã, com 47 mil fios.

NOVOS RAMOS DE INDUSTRIA NA UNIÃO SOVIETICA

Certas encomendas, que deveriam ser feitas à Inglaterra, foram acomendadas a juntas de fabricas de tecidos, com 2.050 operarios e uma produção anual de 7 milhões de rublos.

Na industria textil, prevê-se, nos 3 proximos annos, a construção de 3 fabricas de tecidos com 3.700 teares.

A "Sevastopol" deixou de acomendar a Inglaterra, a juta das Indias para as fabricas de Leninegrad. Uma nova usina em construcao é de 330.600 rublos.



ANACÃO

MOVIMENTO SYNDICAL

Malhando "O Malho"

A ESTUPIDEZ E CRETINICE DE UM "JORNALISTA" LACAIO DO GOVERNO

O companheiro Berezin photographado ao lado de "caftens" e ladrões. E os verdadeiros criminosos dessa espécie? Ficam impunes e têm honrarias!

Causa indignação e brados de revolta o procedimento da imprensa burguesa e dos "jornalistas" lacaios do governo.

A estupidez desses individuos é comparável à ignorância e má fé que demonstram no que escrevem.

Esta neste caso o rabiscador ou faxineiro da redação que no "Malho" exerce a sua actividade.

A estupidez desse individuo e a má fé com que noticiou a expulsão de alguns companheiros nossos, estão mais do que o normal.

Este rabiscador teve a desfaçatez e a suprema covardia de collocar a photographia do companheiro Berezin, que ha dias foi violentamente deportado, ao lado de criminosos, com a pecha infamante da ladrão, quando todos os trabalhadores cariocas sabem quô o nosso companheiro Berezin é um homem honesto e se de algum crime o podem acusar é de ter ideias comunistas.

São esses os "benefícios" da "lei sclerada" e o papel que na hora actual representa a imprensa sem vergonha e mercenaria.

Um trabalhador honesto, que tenha ideias comunistas, é qualificado abaixo dos "caftens" e ladrões.

Bem razão teve Evaristo de Moraes quando, discursando no comicó monstro de sexta-feira, disse "que ha polícia para reprimir os crimes dos "caftens" e ladrões, mas não ha polícia para reprimir os

Miseráveis!!!

A. R.

VIDA DO PARTIDO

CELLULA 12-R

esta cellula resume-se na quinta-feira, 11 do corrente, no exarado combinado.

Em vista do desenvolvimento que vai tendo esta cellula, pego nos companheiros para não faltarem, mesmo porque temos assuntos de grande importância a tratar. — O secretario.

CELLULA 1-R

Em vista dos assuntos que se devem discutir hoje, é imprescindível o comparecimento de todos os adherentes. — O organizador.

COMITE' DE ZONA DO CATETE

Reunemo-nos amanhã este Comitê, no lugar e hora do costume. Peço que todos compareçam. — Procn.

COMISSÃO DE CONTROLE

Convidamos a comparecer nessa redação, quinta-feira, dia 11, às 7 horas, todos os componentes da comissão de controle. — Dagueirinha.

NUMEROS NOVOS — DE —

"LA ANTORCHA" ACABAM DE CHEGAR

ESTADO DO RIO

Ha exploração na venda de terrenos à parada de Coelho da Rocha, E. de Ferro Rio d'Ouro, de propriedade de Melchides José Coelho Rocha.

Este burguez anda enganando os pobres que não conhecem a topografia deste terreno, elle vende lotes de 10 por 40 em lugares que são pantanos.

Ha na localidade um rio (Imbu), quando chove, este rio transborda e alaga ainda mais.

Após, vêm as febres mali-gnas que têm feito varias vidas, de maneira que o comandor tem de deixar a propriedade e perder o que já pagou.

O governo não vê estas explorações, porque é um governo de exploradores.

Um explorador

CONFERENCIA Pró-Pereirinha

Ha quatro meses que Pereirinha luta com as maiores dificuldades. A União dos Operários em Construção Civil, à qual Pereirinha é associado, não tem tomado iniciativa nenhuma no sentido de minorar as dificuldades deste camarada. Esta associação tem, nas medidas de suas forças, auxiliado seus associados seja por subscrições ou por outra qualquer forma; no entanto, com Pereirinha só, até hoje, lhe entregaram 248000 rs. A Construção Civil devia, a condicão com o seu passado, não negar sua solidariedade a Pereirinha pois não é com 400000 diários, que é quanto recebe este companheiro da caixa benficiente, que elle poderá viver e sustentar numerosa família.

Porém, estamos certos, que na conferencia brevemente a realizar-se, os seus companheiros de corporação não deixarão de comparecer, como também todos os trabalhadores que reconhecem a necessidade de prestar a sua solidariedade a Pereirinha.

Trabalhadores em Construção Civil auxiliem vosso companheiro! Camaradas Trabalhadores! comparecet todos à conferencia, que, brevemente anunciamos, por estas colunas, em beneficio de Pereirinha! Esta conferencia não se pagará, sendo por mim, durante a mesma, feito um sorteio.

A cellula B-R.

LUTEMOS INFATIGAVELMENTE!

Contra a reacção que se aproxima, a organização das forças proletarias.

Nos, comunistas seríamos os ultimos dos revolucionários se não tirassemos, dos episódios da luta internacional do proletariado as necessarias lições.

Lutemos, pois, infatigavelmente pela unificação das forças proletariadas afim de que elle não seja colhido, de surpresa, pelos acontecimentos que se preparam na sombra.

De ordem do companheiro pre-

CONVOCAÇÕES

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

São convidados todos os camaradas nomeados na ultima assembleia, para rever as contas do ultimo semestre. — José Lima thesoureiro.

UNIÃO PROTECTORA DOS CARREGADORES DA ALFANDEGA E CAES DO PORTO

A secretaria provisoria desta sociedade convida todos os associados que se acham em atraço de suas mensalidades por mais de 90 dias, a quitarem-se até o dia 11 do corrente, visto tratar-se da revisão de matrícula.

COMITE' CENTRAL EXECUTIVO DO SOCORRO PROLETARIO

Reunir-se-á hoje, terça-feira, às 17 horas, no local do costume, o C. C. E. do Socorro Proletario.

O presidente espera o comparecimento de todos os demais membros.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA T. T. E CAFE'

Sede — Rua do Livramento n. 58 — Edificio próprio.

sidente, são convidados todos os associados para a assembleia geral que se realizará amanhã, dia 10, às 20 horas.

Tendo assumptos de grande importância a tratar, esperamos que os camaradas não faltam.

O 1º secretario.

UNIÃO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO BRASIL

Realiza-se amanhã, 10 de corrente, as 20 horas na sede social a assembleia geral ordinaria.

ORDEM DO DIA

1º — Leitura da acta anterior;

2º — Leitura do balancete do mês de julho ultimo e leitura do parecer da comissão fiscal;

3º — Nomeação da nova comissão fiscal. — A. Silva, secretario.

UNIÃO PROTECTORA DOS CARREGADORES DA ALFANDEGA E CAES DO PORTO

A secretaria provisoria desta sociedade convida todos os associados que se acham em atraço de suas mensalidades por mais de 90 dias, a quitarem-se até o dia 11 do corrente, visto tratar-se da revisão de matrícula.

JORNALISTAS

miseráveis e semvergonha, que a troco de algumas migalhas que o governo lhes dá, como quem atira ossos a cães famintos, não se pejam de deshonrar e offender de maneira a mais avilante o carácter e a honra dos homens honestos e trabalhadores!!!

Frente a frente, não teriam coragem esses jornalistas de um trabalhador honesto.

Sapucala, é o logar desse "jornalista" e de todos os da sua espécie!

Miseráveis!!!

O. R.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INQUILINOS

Sede — Senador Pompeu, 121, sobrado.

Programma:

1º parte — Conferencia pelo Deputado Azevedo Lima.

2º parte — Conferencia pela companhia Theresia Escobar.

3º parte — Balse familiar até as 4 horas, ao som de excellente jazz-band.

UNIÃO REGIONAL DOS O. EM C. C. LANÇA A PALAVRA DE ORDEM A TODOS OS TRABALHADORES DESTA INDUSTRIA TRIA

Realizando-se quinta-feira 11 de corrente às 19 horas, uma assembleia geral extraordinaria, cujo assumpto é de máxima importância, a U. R. dos O. em C. C. da União dos Pintores e Anexos, por ordem do companheiro presidente convida todos os trabalhadores que fazem parte da comissão de propaganda para so reunirem na sede todos os dias até às 19 horas. — Luis Mello — Relator.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA MOBILIARIA

Sede — Rua Frei Caneca, 4 sob Tel. N. 5588

GRUPO RESURGIR

Realiza-se hoje, terça-feira, na sede da A. T. I. M. uma reunião deste grupo.

UNIÃO R. DOS O. EM C. C.

A Junta governativa da União Regional dos O. em C. C. convida os membros da vanguarda da ex-União dos Pintores e Anexos, para comparecer, hoje, 9 de corrente, às 19 horas na rua Camerino, 99.

Pela comissão governativa — O 1º secretario.

UNIÃO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

Convidamos todos os compa-

nheiros que trabalham na indus-

tria e comércio do panificac-

o a comparecerem à assembleia

geral ordinaria a realizar-se hoje 9 de corrente às 19 horas em nos-

sas sedes sociais.

Camaradas!

Temos assumptos a tratar que

são de grande interesse para a

colectividade; pedimos a todos os

companheiros que não faltam a esta reunião.

A Comissão Executiva.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CAR-

ROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

Convidamos todos os camaradas a comparecer a assembleia geral extraordinaria a realizar-se no dia 11 de corrente, às 20 horas, para tratar-se do projecto que

pretende extinguir a tracção ani-

mal. — Antonio Oliveira Aguiar.

secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS MARINHEIROS E REMADORES

De ordem do companheiro pre-

Telegramma de protesto dos Trabalhadores do Espírito Santo contra a lei sclerada

EM ALAGOAS

As misérias da Great Western

Como reorganisaremos o Brasil

POBRE COLONIA!

Os financistas ingleses querem garantir o "seu" e o emprestário se não mais oposição de especulações agachado; se os jornais anti-ouvintes silenciam, se o Brasil for reduzido às tristes condições da Índia colonial...

Ela a origem das leis scleradas. Votá-las ou concorrer para a sua vitória é ser Joaquim Silverio, e concorrer para a independência política de Brasil, é trabalhar pelos escravizadores de Londres.

ROTSCHILD E WASHINGTON

Para que o povo compreenda que que ponto a burguesia governamental é escrava? Rotschild, basta o facto seguir: Washington Luis tem um plano para comprar a S. Paulo e Baldwin, a estrada de trilhos de ouro, a estrada que domina a zona produtora fundamental do Brasil, estrada que pertence aos financistas de Londres.

Desenvolvemos as forças de produção, organizando-as racionalmente. Aperfeiçoaremos as técnicas industriais e agrícolas dos norte-americanos.

Encararemos a sério o aproveitamento das riquezas naturais: ferro maganez, energia hidráulica.

Transformaremos um país selvagem, fornecedor de matérias primas, num país que reduzirá seus próprios elementos naturais em produtos manufacturados (é o cumulo o Brasil exportar ipeca em raiz e importar de Blémel Irmãos, em Hamburgo, essa mesma ipeca em pó).

Instalaremos, no Brasil, as grandes fabricas, os grandes estabelecimentos agrícolas, as grandes usinas hidro-elettricas, a cooperativa gigantesca, os armazéns abarrotados de produtos.

Criaremos a alta metallurgia, máquinas para fabricar máquinas, uma bitola única, um tipo único de locomotiva ou de outro qualquer mecanismo, com as respectivas peças sobreentendentes da exploração russa no Brasil, provocadores de novas guerras??

Queremos maior prova da dependência da burguesia brasileira perante os banqueiros ingleses, os grandes estabelecimentos agrícolas, as grandes usinas hidro-elettricas, a estrada que domina a zona produtora fundamental do Brasil, estrada que pertence aos financistas de Londres.

Os arados modernos, os tratores agrícolas, a cultura industrializada, a cultura colectiva da terra, o taylorismo e a standardização em proveito do proletariado — reduzido o trabalho a um esforço mínimo.

O controlo e a disciplina; a fraternidade e a solidariedade; a produção de forma a de acordo com as necessidades do proletariado; a abertura das estradas para todos os caminhos de terra, o taylorismo e o standardização em proveito do proletariado — reduzido o trabalho a um esforço mínimo.

Terão desaparecido as classes, os antagonismos de classes, a desordem da produção, as crises, as guerras imperialistas.

Nem superfluo, nem disperso. Nem policias, nem ruídos, nem ruídos nem alcoolatras, nem mafiosos...



A NAÇÃO

:: Ultima hora ::

Terça-feira, 9 de Agosto de 1927

AS MASSAS ODEIAM A LE SCELERADA!

(Continuação da 1ª pagina)
OS OPERARIOS DAS FABRICAS DE CALÇADO BORDALLO E CONDOR PARALISAM O TRABALHO E COMPARECEM EM MASSA AO COMÍCIO

— Uma esplendida demonstração de sua consciência de classe e de sua justa indignação contra o infame projeto e lei sclerada ora no Senado, os operários das fábricas de calçado Bordallo e Condor, em número approximado de 800, abandonaram hontem o trabalho, vindo incorporar-se ao comício da Praça Floriano.

O movimento partiu, expontâneo, dos operários da Bordallo, no meio dia, dirigindo-se hontem companheiros de Condego logo secundados.

A grande comissão desse mardrada esteve presente na redação, vindo fazer um aviso de solidariedade a A NACAO.

Um dos nossos companheiros teve occasião de agradecer a visita, que nos era feita e que tinha para nós a confortadora significação de apoio e encorajamento á obra em que nos empenhamos em favor dos trabalhadores.

Mostramos então quaes os fins principais visados pela lei: a abolição do direito de greve e a revogação da praxe e simples dos direitos de associação e de opinião. Quer dizer: sancionada a lei, ficarão os trabalhadores completamente escravizados á burguesia patriótica.

Não poderão fazer greve para reivindicar melhores salários e melhores condições de trabalho. Não poderão associar-se nem reunir-se em seus sindicatos. Não poderão fazer publicações quaisquer contra o regime económico e político que os explora e opprime. E a escravidão.

Mais do que nunca, portanto, é preciso que os trabalhadores, se mostrem unidos e coesos, dispostos á luta sem treguas, enfrentando todos os perigos e sacrifícios, afim de sustentar os direitos elementares de reunião e de pensamento.

A vanguarda proletaria, que em suas mãos esta folha do combate, que é A NACAO, não recuará e, apoiada pela massa, prosseguirá em sua obra no terreno legal como até aqui, ou no terreno illegal, si assim o entenderem.

Viva a solidariedade de todos os proletários!

Correio da "A Nação"

CORRESPONDENCIA

Têm cartas nessa redacção os seguintes camaradas e associados:

Dr. Oliveira Santos, Assis David, Theresia Escobar, José Gonçalves, Antônio Ferreira, José Francisco Chagas, Partido da Sociedade, Corrêa, Henrique Mauá, Mário Cordeiro, Manoel Martins.

CHAMADO

Alcides de Castro, José de Souza, João P. Magalhães, Carlos Augusto, Mário Pinto, Mário da Cunha, José de Alencar, Joaquim dos Reis, José Pedro, Cruz, Antônio Abello, Joaquina de Moura, Maria Odília da Silva, Aristides Silva, Cecílio Acosta, Wenceslau Lopes, Bento da Silva Ferreira, Euzélio Ferreira, Laudelino Machado, Elyseu Rosa da Silva, Alpheu Escobar, Waldemar Clerman, José Loveson, Samuel Szturman, João Fagundes, Walter Nobles, Seraphim Prates, Garcia, Jerônimo Soares.

Quisiram comparecer com urgência para assinar o compromisso.

EFEITOS DA CRISE D.O.P.S.A.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Os socialistas dissidentes, reunidos em Convenção, sob a presidência do deputado Di Tomaso, resolveram criar um novo partido político, que se denominaria Socialista Independente.

Envenenou-se comstrychnina

RECIFE, 9 (A. A.) — Domíngos Gonçalves Silva, ajuande de guarda-livros da firma Durães Cardoso & Cia., descoideu destrychnina, não deixando nenhuma de braco.

"O meu compadre é muito bom rapaz"...

Muita gente não comprehende como Geraldo Rocha, tendo oferecido 500 contos pela cabeça do heróico general Prestes, tendo arregimentado jagunços para combater os revoltosos, mantinha aqui no Rio jornaes fingindo opositonistas, como a "Vanguarda" e "A Noite", por exemplo.

De facto, quem não comprehende a mentalidade do negocista Geraldo, hontem "revoltoso" da Reacção Republicana, planejando a eliminação de Bernardes — sempre os methodos jagunços! — e mais tarde armando capangas para defender o mesmo Bernardes, quem não comprehende essa curiosa mentalidade custa a explicar a "oposição" da imprensa de Geraldo.

O leitor ingenuo deixa passar, despreocupado, "innocentes" notícias de aniversario "do illustre industrial patrício Dr. Geraldo Rocha" e as — reportagens detalhadas sobre as visitas do sr. presidente da Republica" à "fazenda do illustre industrial Dr. Geraldo Rocha"...

Mas se por um lado os desentendidos do "métier" não percebem certas manobras, o "meu compadre Ozéas", que é "muito bom rapaz mas é muito burro", estraga, compromete seriamente a manhosa política do patrono do batalhão patriótico "Geraldo Rocha"...

Mostramos então quaes os fins principais visados pela lei: a abolição do direito de greve e a revogação da praxe e simples dos direitos de associação e de opinião. Quer dizer: sancionada a lei, ficarão os trabalhadores completamente escravizados á burguesia patriótica.

Não poderão fazer greve para reivindicar melhores salários e melhores condições de trabalho. Não poderão associar-se nem reunir-se em seus sindicatos. Não poderão fazer publicações quaisquer contra o regime económico e político que os explora e opprime. E a escravidão.

Mais do que nunca, portanto, é preciso que os trabalhadores, se mostrem unidos e coesos, dispostos á luta sem treguas, enfrentando todos os perigos e sacrifícios, afim de sustentar os direitos elementares de reunião e de pensamento.

A vanguarda proletaria, que em suas mãos esta folha do combate, que é A NACAO, não recuará e, apoiada pela massa, prosseguirá em sua obra no terreno legal como até aqui, ou no terreno illegal, si assim o entenderem.

Viva a solidariedade de todos os proletários!

— E o meu requerimento de verificação?

A Mesa recusa-se a proceder, porém, um dos seus membros, Pires Rebello, volta-se contra a violência, pede a palavra e sustenta que Moniz é quem está com o direito...

— E aí? — Annibal está ás portas da morte. Não lhes restam mais quarenta horas de vida.

Não façamos illusões! A burguesia norte-americana executará o golpe sinistro contra aqueles dois martyres da causa proletaria...

— O que o Senado fez foi uma vergonha. É uma coisa que o deprime.

— V. Ex. retira a expressão, diz o presidente.

Mantenho, retribua Moniz.

— Pois mandarei cortá-lo no Diário do Congresso.

— E' mais uma brutalidade da força... E Vs. Exs. que ainda aí daí fallam do comunismo... Vs. Exs. se utilizam dos processos comunistas...

— Ia se passar adeante, mas Antonio Moniz reclamou:

— E o meu requerimento de verificação?

A Mesa recusa-se a proceder, mas o proletariado os tomardá como simbólicos estandartes em suas lutas cada vez mais acentuadas e violentas contra a exploração e a miséria. Seus nomes servirão de incitativos áquelas que ainda titubiam, que ainda não se decidiram.

Elles serão sacrificados, mas o proletariado os tomardá como simbólicos estandartes em suas lutas cada vez mais acentuadas e violentas contra a exploração e a miséria. Seus nomes servirão de incitativos áquelas que ainda titubiam, que ainda não se decidiram.

Suas figuras se agigantam, pela enormidade do sacrifício que os seguirá por sete longos anos.

Nós que ficamos, que continuamos a luta, estimulamo-nos com exemplos semelhantes.

— Aí? — Annibal está com o direito...

Feita, afinal, a verificação, vê-se que o requerimento caiu por 27 votos contra 4.

E assim terminou, entre ameaças de bofetões, a sessão de hontem no Monroe...

— Mas não ha necessidade de tanto zelo, Vs. Exs. acham que autoridade do Sr. Washington Luis está tão ameaçada?

E Barbosa Lima, ironico:

— Annibal está ás portas da cidade...

— Annibal é que é...

— Annibal é que é...